ATA N.º 12/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16.JUNHO.2020

----------Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e vinte, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira. ----------

----------A presente reunião foi realizada por videoconferência como forma de minimizar os riscos de propagação da doença covid-19, seguindo desse modo as recomendações das autoridades mundial e nacional de saúde. ----- ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente começou por apresentar o relatório preliminar das medidas tomadas no âmbito da situação pandémica causada pelo novo coronavírus, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------O Vereador senhor Fernando Mendes pediu a palavra para apresentar o seguinte:----------

----------"**1. Praias Fluviais/Areinho ----------**

----------Na Portaria 136/2020, publicada pelas Secretarias de Estado do Ambiente e da Defesa a 4 de Junho pode-se constatar que a Praia Fluvial do Areinho deixou e ser reconhecida oficialmente como tal.----------

----------Em primeiro lugar gostaríamos de questionar esta Câmara sobre o real motivo desta desclassificação, dado que a Praia da Folgosa, no concelho vizinho de Castro Daire mantém a sua classificação. ----------

----------Em segundo lugar propomos que a Câmara para além de retomar o processo de classificação da praia fluvial do Areinho também o faça pelo menos para a Praia Fluvial da Espiunca. Ambas se situam nas entradas/saídas dos Passadiços e seria de todo dignificante para um concelho que aposta de maneira tão forte no Turismo Natureza e em particular neste eixo do Rio Paiva. O mesmo deve ser feito com a praia fluvial de Albergaria da Serra. ----------

----------Mais, defendemos que mesmo sem classificação se contrate nadadores salvadores, zelando, vigiando e dando estes segurança aos vários locais e utilizadores."----------

----------Seguidamente usou da palavra o Vereador senhor Vítor Carvalho para apresentar o seguinte: -----

----------"**1. Plano Estratégico Arouca 2030 ----------**

---------- Gostaríamos de fazer um reparo à resposta dada – expressa na ata da última reunião - à nossa declaração de voto sobre o Plano Estratégico 2030, resposta essa que só nos apercebemos do seu teor, após a leitura da referida ata. ----------

---------- Em primeiro lugar, a Sra. Presidente e respetivo executivo, com toda certeza, não leram com a devida atenção a nossa declaração de voto. Isto porque, em momento algum, esta ia contra o Plano Estratégico, aliás, como referimos, concordamos com muitos pontos do mesmo.----------

---------- O que por nós foi proposto é com fundamento no atual flagelo mundial que vivemos, ou seja, o COVID 19 (a titulo de exemplo, ainda ontem foi noticia num órgão de comunicação social o aumento de cerca de 18% de desemprego em Arouca em relação ao ano anterior-abril 2018/2019). Esta pandemia alterou a forma como a sociedade está organizada, assim sendo, a partir daqui deveria este documento sofrer uma revisão baseado neste sentido e não ser posto à votação, o que o tornará num documento incompleto, sem ter tido em linha de conta as condicionantes/ameaças, exigindo uma nova reflexão e análise de prioridades (pelo menos enquanto não tivermos uma resolução da situação – vacina e/ou imunidade).----------

---------- Em segundo lugar, ficamos surpresos com a sua afirmação de considerar este documento "apenas um estudo", dando pouco importância a um documento que deveria ser a linha estratégica do município e que, além de tudo, custou dinheiro aos munícipes, pois foi um estudo realizado por um gabinete externo ao município.---- ----------

---------- Em terceiro lugar, também afirma "que tiveram oportunidade de dar contributos e não o fizeram" – resposta recorrente à qual já estamos habituados. Contudo, gostaríamos de relembrar que quer neste documento quer, ao longo destes 3 anos, aquilo que constantemente fazemos é colocar propostas e contributos em cima da mesa duas vezes por mês. No entanto, conforme também é apanágio da Sra. Presidente e do executivo, tem dificuldade no imediato em aceitar as propostas por nós elaboradas. ----------

---------- Portanto, e posto isto, parece que a sua resposta não foi, quanto a nós, muito sensata e talvez até pouco ponderada, o que demonstra duas coisas: ou não leram efetivamente a declaração de voto por nós elaborada, ou, conforme já o dissemos, existe sempre uma relutância em conviver com aquilo que nós propomos. --- ----------

---------- 2. Comunicações/Conectividade----------

---------- Em vários momentos trouxe a este espaço intervenções e preocupações, no sentido da Autarquia encetar os esforços necessários e diligenciar junto das operadoras de telecomunicações a melhoria da rede, cobertura de telecomunicações e a conectividade no concelho. ----------

----------Agora ainda mais, com a Pandemia COVID-19 deixa a "nu" estas fragilidades, (estudantes em estudo online, pessoas e empresas em teletrabalho, cidadãos em geral), dando nota que mais uma vez são os habitantes mais isolados do centro que têm mais dificuldades e se encontram em desigualdade. ----------

----------Neste sentido, um conjunto de cidadãos (Provesende) farão chegar um abaixo-assinado à Srª Presidente alertando para esta situação. ----------

----------3. Infraestruturas/Central de Camionagem ----------

----------A 16 de Janeiro de 2018, aqui neste espaço, fiz uma intervenção, e passo a citar "Seria importante que a autarquia procedesse a uma requalificação/obras de remodelação do interior da Central de Camionagem, uma vez que esta apresenta sinais de degradação e de necessidade de melhoria dos aspetos estéticos (paredes/wc...).", cuja resposta da Sr.ª Presidente foi a de que "A Central de Camionagem foi requalificada recentemente, altura em que se resolveram os problemas estruturais de que o edifício padecia". Efetivamente, volvidos dois anos e meio, continuamos a verificar que de facto este equipamento parece esquecido por parte da autarquia. Isto porque a falta de higiene do local nos seus espaços públicos, o mau estado de conservação e a carência de condições para espera são de facto inaceitáveis num concelho que se pauta por se enquadrar nas rotas turísticas nacionais. Muitos forasteiros acedem a Arouca por autocarro e o primeiro cartão-de-visita que se apresenta é este. Para além disso para quem chega de noite a escuridão é total ao ponto das pessoas não verem por onde andam. Outro problema é o horário de funcionamento das instalações sanitárias. Como podem chegar pessoas que, por exemplo, vindo Porto trazem duas horas de viagem e não têm um local para fazer as suas necessidades fisiológicas. ----------

----------Deixamos também nota do parque exterior em fracas condições, piso e impacto das árvores, bem como postes de iluminação com fios elétricos expostos, pondo em risco, nomeadamente crianças que por ali passam.------- ----------

----------Portanto, achamos que é imperativo tomarem-se medidas o quanto antes para dar a devida dignidade a este equipamento. Juntamos as fotos recentes que aqui apresentamos e que queremos que constem da ata."----------

----------Seguidamente, o Vereador senhor Pedro Vieira pediu o uso da palavra para referir ter tido conhecimento que as unidades hoteleiras estiveram praticamente lotadas no último fim-de-semana e que os passadiços atingiram, também nesse período, a lotação máxima admitida, perguntando qual é a lotação que está fixada como máximo para aquele equipamento e para quando está prevista a abertura da ponte pedonal suspensa sobre o rio Paiva. ----------

----------Na sequência da intervenção do Vereador senhor Fernando Mendes, a senhora Presidente disse que, de facto, o Areinho não foi classificado como praia fluvial, mau grado todos os esforços que a Câmara tem

desenvolvido desde há muito junto das entidades competentes – APA, ARS, SEPNA – no sentido de ser identificado o foco poluidor das águas do rio, facto este que esteve na base da não classificação da praia. Disse ainda que esse foco tem causado alguma estranheza naquelas entidades, que estão a desenvolver esforços para identificar a sua origem, tendo a Câmara já pedido que seja feita a sorotipagem da salmonela detetada, tendo em vista a identificação do seu tipo e origem. ----------

---------- Na sequência da intervenção do Vereador senhor Vítor Carvalho, a senhora Presidente referiu que:---------- ----------

---------- **1.** Não vai voltar a referir-se ao assunto, relembrando apenas que foi feita uma reunião de trabalho de apresentação do documento a todo o executivo, realizada a 24 de fevereiro último, e, posteriormente, antes do documento ser apresentado a reunião de Câmara, foi enviado a 14 de maio findo ao senhores Vereadores, com a solicitação dos contributos finais, do que não resultou qualquer resposta. ----------

---------- **2.** O território tem algumas fragilidades que são conhecidas, na sequência do levantamento que foi feito juntamente com as Juntas de Freguesia, e que serviu de suporte à pressão que foi feita junto da ANACOM no sentido de os operadores de telecomunicações serem obrigados a ampliarem a cobertura de rede no Município, o que se adivinha possa demorar ainda algum tempo. ----------

---------- **3.** Vai ordenar aos serviços que verifiquem as deficiências apontadas, tendo em vista a sua resolução.---- ----------

---------- No ensejo referiu ainda que foi recentemente consignada a empreitada de requalificação do interior do edifício da Central de Camionagem, visando acolher algumas das associações que se encontram atualmente instaladas no Mosteiro. ----------

---------- À questão suscitada pelo Vereador senhor Pedro Vieira a senhora Presidente respondeu que a fase final de uma obra com as características da ponte pedonal envolve diversas questões, como seja a estabilização de taludes, beneficiação de acessos, colocação de energia elétrica ou a realização de testes e ensaios, que requerem tempo. Em todo o caso, é intenção da Câmara proceder à abertura daquele equipamento no início do outono, ainda que seja apenas de uma forma controlada. ----------

---------- No que se refere aos passadiços, disse que aquando da sua reabertura foi fixado em 600 o limite máximo de utilizadores diários, número que foi depois aumentado para 800, divididos pela manhã e tarde de cada dia. ----- ----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a ata n.º 11/2020, relativa à reunião de 2 de junho corrente.------ ----------

----------Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la.-

----------02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: ----------

----------Nada a registar.----------

----------03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:----------

----------Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 101, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €4.514.266,88 (quatro milhões quinhentos e catorze mil duzentos e sessenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €3.882.942,60 (três milhões oitocentos e oitenta e dois mil novecentos e quarenta e dois euros e sessenta cêntimos) e €631.324,28 (seiscentos e trinta e um mil trezentos e vinte e quatro euros e vinte e oito cêntimos).----------

----------A Câmara tomou conhecimento. ----------

----------04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 14.ª ALTERAÇÃO:-------

----------Foi presente à consideração da Câmara a 14.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma diminuição da dotação global definida no valor de €12.000,00 (doze mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar aquela alteração.----------

----------05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 14.ª ALTERAÇÃO: ----------

----------Foi presente a 14.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €43.400,00 (quarenta e três mil e quatrocentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---------- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar o documento que antecede.-----

----------06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019 – RETIFICAÇÃO:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação do DAGF n.º 8.545, de 8 de junho corrente, a dar conta "que, por lapso dos serviços, foram juntos aos Documentos de Prestação de Contas de 2019, enviados e colocados à disposição dos Senhores Vereadores, os mapas de "Controlo Orçamental" do ano de 2018, a folhas 22 a 25 e 27 a 29, em vez dos mapas relativos ao ano de 2019", lapso esse que não tem

"qualquer influência na Prestação de Contas e no relatório que instrui o processo", devendo aquelas folhas ser substituídas pelas referentes ao ano de 2019, a que é atribuída a mesma numeração. ----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 07. ENSINO BÁSICO/PLANO ANUAL DE TRANSPORTES ESCOLARES:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o plano anual de transportes escolares para o ano letivo de 2020/2021. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano. ----------

---------- 08. ENSINO BÁSICO/TRANSPORTE DA POPULAÇÃO ESCOLAR - ANO LETIVO 2020/2021- ANÚNCIO, PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara o anúncio, o programa de procedimento e o caderno de encargos, tendo em vista a adjudicação do serviço de transporte da população escolar no próximo ano letivo.

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a referida prestação de serviços, fixar o preço base de acordo com o definido na cláusula 16.ª do caderno de encargos, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos da proposta que se encontra a instruir o processo e do disposto no CCP.----------

---------- 09. ENSINO BÁSICO/FORNECIMENTO CONTÍNUO DE REFEIÇÕES ESCOLARES – ANO LETIVO 2020/2021 - ANÚNCIO, PROGRAMA DE CONCURSO E CADERNO DE ENCARGOS:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara o anúncio, o programa de concurso e o caderno de encargos para o fornecimento contínuo de refeições escolares no ano letivo de 2020/2021. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar o referido fornecimento de refeições, fixar o respetivo preço base em €209.808,00 (duzentos e nove mil oitocentos e oito euros), correspondente a €1,88 (um euro e oitenta e oito cêntimos) por refeição a fornecer, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos da proposta que se encontra a instruir o processo e do disposto no CCP.----------

---------- 10. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/AMPLIAÇÃO/REMODELAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE AROUCA - SALA POLIVALENTE – SUBSTITUIÇÃO DE LAJES E PRORROGAÇÃO DE PRAZO: ------ ----------

---------- Pela informação n.º 8.272, de 3 de junho corrente, a DPO informa que "na empreitada em epígrafe está prevista a execução de duas lajes alveolares, no Piso 1 e cobertura 2, conforme artigo 1.4.4.3 do mapa de medições", tendo a adjudicatária informado, por correio eletrónico de 27 de maio findo, "que a empresa fabricante deste tipo de laje apenas tem possibilidade de as fornecer entre a 2.ª e 3.ª semana de agosto devido à contingência do país em resposta ao Covid-19", isto é, para lá do prazo fixado para conclusão dos trabalhos. --

----------Mencionam ainda aqueles serviços que as "lajes têm 8,00 m de vão o que dificulta a colocação destes elementos no local da obra, referindo a empresa os vários condicionalismos em termos de acessos", não permitindo o caminho executado pelo município o transporte daquelas lajes, tornando-se "necessário executar outro acesso com diferente traçado o que implica dialogar novamente com os proprietários dos terrenos" em que esse acesso foi contruído". ----------

----------Atentos aqueles condicionalismos, mais informam os serviços que "empresa adjudicatária vem apresentar outra solução para esses trabalhos, substituindo as lajes alveolares por lajes 'nervurada unidirecional, aligeirada com moldes'", alternativa que, embora tenha um sobrecusto de €7.880,00 (sete mil oitocentos e oitenta euros), a adjudicatária se dispõe a suportar na totalidade.----------

----------Aquela informação dá conta ainda que a adjudicatária solicita a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos até ao final de setembro próximo. ----------

----------Entretanto, pela informação n.º 8.589, de 9 de junho corrente, os mesmos serviços dão conta que a adjudicatária, por correio eletrónico da mesma data, veio esclarecer que o referido sobrecusto deverá ser suportado pelo Município, caso venha a optar pela solução alternativa agora proposta, ou, no caso de pretender a execução das lajes na forma como consta das peças patenteadas a concurso, "o dono da obra terá que executar novo acesso para que seja possível o transporte de lajes alveolares de 8,00 m". ----------

----------Face àquelas informações, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a substituição das lajes nos termos propostos, suportando os referidos custos de €7.880,00 (sete mil oitocentos e oitenta euros), e prorrogar o prazo para a conclusão dos trabalhos até ao dia 31 de setembro próximo.------- ----------

----------11. URBANIZAÇÃO/ACESSO EM MODOS SUAVES À ESCOLA DA BOAVISTA - PRORROGAÇÃO DE PRAZO:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 5.498, em 28 de maio findo, de Aborridas Terraplanagens, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação, por mais 60 dias, do prazo para a conclusão dos trabalhos.----------

----------Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

----------12. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/LOTEAMENTOS INDUSTRIAIS – INCUMPRIMENTO: --

----------Foi presente a informação do DAGF n.º 13.303, de 17 de dezembro do ano findo, a dar conta que:

----------a) os adquirentes "do lote 7 do Parque de Negócios de Escariz, 1.ª fase, dos lotes 1, 2 e 3 do Parque de Negócios de Escariz, 2.ª fase, do lote 2 do Loteamento Industrial de Alvarenga, 1.ª fase e do lote 8 do Loteamento Industrial de S. Domingos 2, não apresentaram os pedidos de comunicação prévia ou

licenciamento das obras de edificação, devidamente instruídos, na Câmara Municipal no prazo estabelecido na escritura de compra e venda e nos respetivos regulamentos de venda dos lotes";----------
---------- b) os adquirentes "do lote 1 do Loteamento Industrial de Alvarenga, 2.ª fase e do lote 7 do Loteamento Industrial de S. Domingos 1, fase 2, apesar de terem dado entrada do pedido de licenciamento dentro do prazo estipulado nos respetivos regulamentos de venda dos lotes e das escrituras de compra e venda, não deram seguimento aos mesmos, deixando caducar o licenciamento." ----------
---------- Referem ainda aqueles serviços que, em face dos referidos incumprimentos, "a Câmara Municipal poderá resolver os contratos de compra e venda efetuados com os adquirentes dos lotes mencionados". ----------
---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar o desenvolvimento dos procedimentos necessários à resolução dos aludidos contratos de compra e venda, nos termos e com os fundamentos ali constantes.----------

---------- 13. REDE DE ESGOTOS/ÁGUAS DO NORTE, S. A. – EXTENSÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA DE MANSORES – PLANO DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA: -------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o n.º 5.248, em 20 de maio findo, de Águas do Norte, S. A., a coberto da qual apresenta o Plano de Sinalização Temporária a implementar no âmbito da empreitada "Extensão da rede de drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Mansores". ----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano. ----------

---------- 14. DIVERSOS/ILDA MARIA PINHO TEIXEIRA ROCHA FREITAS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIA – AUTORIZAÇÃO:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o n.º 2.004, em 19 de fevereiro findo, de Ilda Maria Pinho Teixeira Rocha Freitas, residente na Rua Albano Ferreira, n.º 2, nesta vila, a solicitar a autorização excecional para o exercício da atividade de venda ambulante em equipamento móvel, em terreno privado localizado no lugar de Olival do Contomil, Areinho, Freguesia de Canelas e Espiunca, inserido na zona de proteção definida na alínea e), n.º 1, art.º 9.º do Regulamento para o Exercício da Venda Ambulante e da Atividade de Restauração ou de Bebidas não Sedentária. ----------
---------- Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

---------- 15. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL DO VALE DE AROUCA – AUTOS N.º 6 E 7:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os autos de medição de trabalhos números 6 e 7, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €23.772,27 (vinte e três mil setecentos e

setenta e dois euros e vinte e sete cêntimos) e €12.559,43 (doze mil quinhentos e cinquenta e nove euros e quarenta e três cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------16. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ACESSO EM MODO SUAVE À ESCOLA DA BOAVISTA – AUTO N.º 18:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 18, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €16.001,50 (dezasseis mil e um euro e cinquenta cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

----------Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.----------

----------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

----------Eram 16 horas e 50 minutos.----------

----------Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi.----------